

política

Atendimento especial ao eleitor atrai bom público

Iniciativa do TRE ocorreu no sábado e voltará a ser realizada em abril

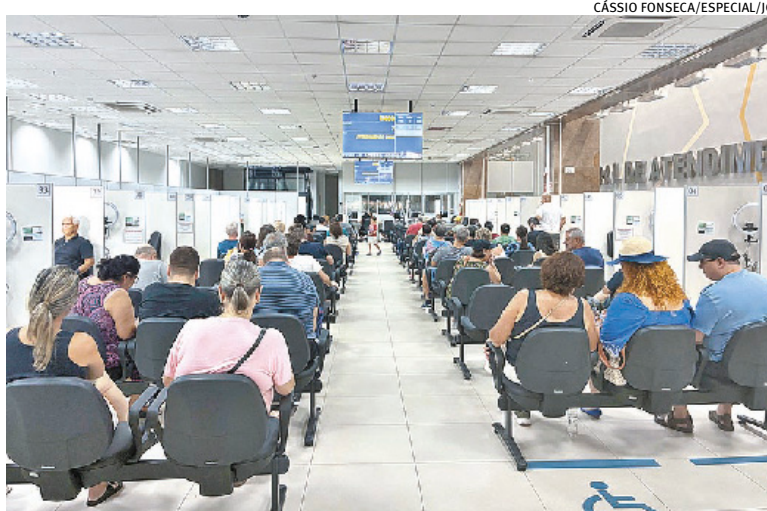


Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) deu início, no sábado, a um mutirão de atendimentos excepcionais à população para diminuir as filas em dias úteis e auxiliar aqueles que precisam regularizar alguma situação em seu título de eleitor. Os cartórios eleitorais de todo o Estado também estarão abertos nos dias 25 de abril e 1º, 2 e 3 de maio, no fim de semana anterior ao fechamento do cadastro eleitoral. Ainda no começo, a iniciativa já gerou resultados promissores, principalmente na Capital, segundo a chefe da Central de Atendimento ao Eleitor de Porto Alegre, Tânia Marra.

Até as 15h de sábado, já haviam sido atendidos 160 cidadãos e, até o final do expediente, às 17h, esperava ultrapassar a marca de 200 pessoas, conforme o previsto anteriormente. “Esse número pode parecer pouco, mas está excelente o movimento. E acho que no dia 25 de abril, como vai ter mais campanhas e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já terá começado com as propagandas, teremos o movimento como se fosse uma segunda-feira”, relata.

Durante a semana, são cerca de 500 atendimentos por dia, sendo a segunda a data mais acentuada e a sexta a com menos circulação. Sobre os horários, Tânia indica que entre 12h e 15h o fluxo



Mutirão de cartórios eleitorais teve boa adesão em Porto Alegre

é menor e, portanto, recomenda esse período para buscar o auxílio na CAE, localizada no Centro Histórico. Por outro lado, ela conta que o movimento no Interior não está tão positivo neste primeiro dia de campanha. Quando abriram as portas, a situação estava ainda menos empolgante, mas já vinha melhorando no começo da tarde.

Sobre os atendimentos, as equipes estão disponíveis para “tudo que for relacionado ao título”. Seja para tirar o primeiro título, fazer revisão, transferência de município ou de local de votação, colocar acessibilidade, coletar biometria e mais. Quanto ao serviço mais procurado, Tânia destaca o cadastro da biometria. O intuito era já ter essa situação resolvida em 2022, mas a pandemia atrasou os planos. “O Rio Grande do Sul tem 85% de eleitores com biometria. A gente queria chegar a quase 100%, mas esse é o sonho. Se chegar em 98% já seria muito bom”, completa. Vale destacar que, ao menos para as eleições

deste ano, a biometria segue sem ser obrigatória.

E mesmo com o CAE quase lotado, o fluxo de atendimentos estava ocorrendo normalmente. Para o aposentado Paulo Bernal, que foi junto da esposa, tudo ocorreu como planejado: “Há tempos queríamos trocar de seção para votar mais perto de casa. Aí terminamos de almoçar e viemos pra cá. Foi fácil de vir, não tem movimento no Centro, aqui é um local bem acessível. O atendimento também foi excelente, me senti muito à vontade aqui dentro”. Bernal acrescenta que demorou um pouquinho pela quantidade de gente, mas que estava andando.

O TRE ainda destaca que eleitores com o título cancelado enfrentam restrições como impedimento na emissão de passaporte, dificuldades para matrícula em universidades e posse em concursos públicos, além do rebaixamento da conta GOV.BR, o que prejudica o acesso a benefícios como o Bolsa Família e a serviços do INSS.

CPI rejeita relatório que pedia indiciamento de Lulinha

/ JUSTIÇA

A base do governo derrotou a oposição na CPI Mista do INSS ao rejeitar o relatório do deputado Alfredo Gaspar (União-AL) na madrugada de sábado. O texto sugeria o indiciamento de 216 pessoas, entre elas Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula (PT), e o lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS.

Apesar de a oposição deter os

cargos-chaves da CPI, presidida pelo senador Carlos Viana (Pode-mos-MG), o Palácio do Planalto obteve maioria, e o relatório foi rejeitado por 19 votos a 12. A sessão começou por volta das 9h30min de sexta e seguiu até 1h de sábado, data-limite para a conclusão dos trabalhos.

As propostas de indiciamento, se tivessem sido aprovadas, seriam encaminhadas à Procuradoria-Geral da República, responsável por decidir se de fato indicia

ou não os alvos. A investigação parlamentar foi marcada por críticas da oposição à base aliada do Planalto, acusada de blindar pessoas próximas ao presidente, incluindo Lulinha e o sindicalista José Ferreira da Silva, o Frei Chico, irmão de Lula.

As queixas dos opositores se estenderam ao STF, que reverteu uma série de quebras de sigilos aprovadas pela CPI, além da decisão que sepultou a possibilidade de a comissão ser prorrogada.

PV e Rede lançam notas em apoio à candidatura de Edegar Pretto

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Em meio às discussões sobre a unificação das candidaturas de centro-esquerda ao governo do Rio Grande do Sul sob a cabeça de chapa de Juliana Brizola (PDT), o PV e a Rede Sustentabilidade manifestaram, na sexta-feira, apoio à candidatura do presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto (PT) ao Palácio Piratini.

Embora a pré-candidatura de Pretto já esteja consolidada a ponto de ter as duas vagas ao Senado preenchidas – pelos pré-candidatos a senador Paulo Pimenta (PT) e Manuela d’Ávila (PCdoB) – a consolidação da candidatura tem sofrido resistência pelo Palácio do Planalto.

Como a prioridade dos partidos de centro-esquerda é a reeleição do presidente Lula (PT) na eleição de 2026, a direção nacional do PT teria feito um acordo com o PDT para que os petistas gaúchos apoiassem a candidatura de Juliana Brizola ao Piratini. Isso

seria uma contrapartida ao apoio nacional dos pedetistas.

Conforme o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, o acerto teria sido feito diretamente com o presidente Lula. O argumento para a escolha de Juliana seria o seu bom desempenho nas pesquisas de intenção de voto, sua baixa rejeição pelo eleitorado gaúcho e as melhores condições para derrotar o pré-candidato do PL, deputado federal Luciano Zucco, em um eventual segundo turno.

A pesquisa Real Time Big Data, divulgada em 17 de março, mostra Zucco em primeiro lugar nas intenções de voto, com 31% da preferência do eleitorado do Rio Grande do Sul.

Juliana Brizola aparece em segundo, com 24%. Em seguida, vem Edegar Pretto, com 19% dos votos. E em quarto, o candidato a sucessor do governador Eduardo Leite (PSD), o vice-governador Gabriel Souza (MDB), com 13%.

De qualquer forma, PV e Rede ainda têm esperança de uma candidatura unificada sob a liderança de Edegar Pretto.

PSB reposiciona partido para disputa das eleições no RS

Em encontro estadual realizado neste sábado, em Porto Alegre, o PSB reuniu lideranças e expôs o movimento do partido para se recolocar no tabuleiro político do Rio Grande do Sul.

O partido oficializou a nova direção estadual sob o comando do ex-deputado federal Beto Albuquerque e sinalizou um movimento claro de reorganização e reposicionamento no cenário estadual.

“Somos um partido plural, com espaço para todos e todas, desde que alinhados à esquerda democrática e ao campo progressista”, disse Albuquerque.

Na ocasião, a deputada estadual Bruna Rodrigues oficializou sua filiação ao PSB. A chegada da parlamentar reforça o processo de fortalecimento dos quadros da sigla e a retomada da bancada do partido na Assembleia Legislativa.

Moraes nega livre acesso de filhos a Bolsonaro, agora em prisão domiciliar

/ JUSTIÇA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, negou no sábado um pedido da defesa de Jair Bolsonaro de revisão dos horários restritos de visitação e de concessão de “livre acesso” aos filhos do ex-presidente que não moram na residência onde o ex-presidente cumpre pena, no Lago Sul, bairro de Brasília. Desde sexta-feira, Bolsonaro está em prisão domiciliar temporária, atendendo a um pedido da defesa que alegava que ele não te-

ria condições de voltar a cumprir pena na penitenciária Papudinha, devido ao agravamento de seus problemas de saúde.

O despacho mantém a autorização de visitas permanentes de seus filhos Flávio Nantes Bolsonaro, Carlos Nantes Bolsonaro e Jair Renan Bolsonaro às quartas-feiras e sábados, em um dos seguintes horários: de 8h às 10h, 11h às 13h e 14h às 16h. Para a esposa de Jair Bolsonaro, Michelle Bolsonaro, a filha do casal e a enteada, que residem na mesma casa, o acesso é livre.